ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 28 de Fevereiro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 249

GYMNASIO OFFICIAL

SIDONIO J. GONÇALVES

Todas as cidades, a menos que abriguem em si unicamente os filhos da dessidia e da preguiça moral e intellectual, teimam sempre em procurar melhoramentos locaes.

Aliás, isso de teimar na procura da felicidade, foi sempre apanagio dos homens bem nascidos.

Agudos em relação a melhoramentos productores dessa felicidade para seus bem amados filhos, deve collimar presentemente ao ideal da maxima diffusão das luzes da instrucção, pois debaixo desta palavra comprehendemos como effeitos na causa, a ordem, o progresso, os bons costumes, a paz, a satisfacção e a estabilidade social.

Disso, somente, leveis esperar tudo e das *politicagens* e dos *politicos*, nada, porque estes, trabalhando ha tantos annos na procura da promettida *pedra philosophal*, tendo mettido para seus cadinhos tantas preciosidades, e accendido tantos fogos e tanto fogo, queimado tanto (até do futuro), ainda não fizeram sahir do seu estrondoso laboratorio sinão fumo. Si elles, ao menos, tivesem conseguido imitar o alchimista, que deixou na galeria do Gran Duque da Toscana o prego meio ferro e meio oiro, para a admiração dos credulos e desappareceu!... Mas pelo contrario: sua sciencia occulta, si alguma coisa tem logrado é transformar o oiro em ferro, ou em nada; o que não impede que, semelhantes aos Albertos Magnos e Cagliostros, appelidem tambem a sua obra «A grande [illegible] agudenses; a [illegible]imia em que [illegible] a verda[illegible]nça de *pe*[illegible] que faça ao menos prata, e de elixir que, si não prolonga a vida, pelo menos nol-a torne supportavel, é a instrucção!

E' para ella que devemos ter voltadas, presentemente, nossas attenções e carinhos; para essa bemfazeja fada, aqui fidedignamente representada já por escolas primarias, Escola Normal e Gymnasio, tudo á altura do mavioso timbre que vae pela nobre alma dos bandeirantes destas plagas. E' por ella que devemos envidar sempre esforços com todas as veras do nosso coração paulista, sobretudo agora, quando vae pelos arraiaes da Directoria Geral do Ensino, o desejo claramente manifestado para com a creação de varios Gymnasios Officiaes.

Agudos deseja, pode e quer possuir um Gymnasio Official.

Por que não tentar, portanto, a sua consecução immediata, valendo-se das circumstancias actuaes e da boa vontade ultimamente manifestada pelo Director Geral do Ensino?!

E' certo, certissimo mesmo, que, caso as lidimas intelligencias e vontades destas plagas se congregassem operosamente para tal desideratum, o sonho fagueiro que emballou sempre a mentalidade agudense, fielmente traduzida um dia pela penna e tambem as penas do inesquecivel e illustrado professor Brisolla, ante as possibilidades e as necessidades desta zona, seria immediatamente transformado em mirifica realidade.

Eia, agudenses, um pouco mais de boa vontade, de animo e, sobretudo, de confiança intelligente nas proprias forças com que Deus nos dotou, e veremos esta immarcessivel e sublime realização?

PARA O TEU ALBUM

A' MEIGUINHA

Vem meu amor, vem commungar commigo
Esta doce paysagem da natúra!
Eu serei o teu par, o teu amigo,
E tú serás, a minha formosura.

Quando, á tarde, buscar o teu jazigo
O sól ruborisado de amargura,
Eu irei dividindo só contigo,
Toda essencia de um sonho de ventura.

Viveremos num mundo bem ditoso,
Entre blandicias de louca chiméra,
Sem lembrar do passado buliçoso . . .

E tu'alma, mulher, sendo sincéra,
Nosso ninho será bem sonoroso,
Nossa vida será só primavéra!

11/2/32. RIKU'L.

Meu Deus! Será póssivel que estejam a ordem, o progresso, os bons costumes, a paz, a satisfação e a estabilidade social a baternos ás portas, e lhes não abramos? que a felicidade nos ria dos ceos, dos valles, dos montes, dos rios, do oceano, e lhe fechemos os olhos? que este mais precioso dos bens, que uma cidade possa desejar, nos grite lá da Directoria Geral do Ensino: "Pedime, e recebereis" e lhe façamos ouvidos de mercador? que aos brados da instrucção, respondamos sempre *politica*? aos brados de tantos pobres, que pedem para si saber, instrucção, instrucção ao alcance de todos, *politica*, sempre *politica*, nada sinão politica?

Aos bicheiros e empalmadores da boa sorte do povo, a esses que represam em seus cofres o oiro, que tantas coisas podia fecundar, não perguntemos que vale, que significa o oiro; mas aos magnates desta cidade, como deixaremos de perguntar, fazendo côro com o grande Castilho, que vale ou o que póde valer essa *politica*, esse demonio incubo, sem olhos, sem ouvidos, sem entranhas? Que tem feito? que faz? que ha de fazer? que sabe fazer para nós?

Dispam'lhe a purpura, que é sangue. Amarrem'lhe os pulsos, que é harpia. Tapem'lhe a mentirosa bocca de sereia. Desterrem'na, ou enterrem'na, que os dias de credulidade já passaram!

Para seu logar suba, ao som de vivas universaes, o amor da instrucção, que é o amor da verdade, o amor da justiça, o amor da fraternidade, o amor das virtudes e dos talentos, o amor dos homens, das mulheres, dos meninos e dos ainda não nascidos.

Só de taes amores precisamos.

O pedil-os é tão justo... e o concedel-os é tão facil!...

VARIAS

Visita

Teve a gentileza de nos visitar, em dias da semana finda, o snr. Alfredo Mendes Rosa, fazendeiro, residente na povoação de "Limoeiro", deste municipio.

Gratos lhe ficamos.

Circo T. Variedades

O conjunto artistico "Circo Theatro Variedades", que tem proporcionado aos agudenses optimos espectaculos, annuncia, para hoje, á noite, novos e importantes trabalhos, entre os quaes se destaca a representação de bellissimo drama.

Jornaes e Revistas

Recebemos durante a semana finda:

"O Ferreirense", optimo jornalsinho que, sob a competente direcção do snr. Maximo Fenili, se edita na bella cidade de Porto Ferreira e se dedica á defesa dos interesse do municipio do mesmo nome.

— "A Luta", bem redigido semanario que se publica na cidade de Annapolis, sob a direção dos jornalistas A. Pinto e A. Silva.

— "Sino Azul", optima revista, publicada no Rio de Janeiro para os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, sob a responsabilidade e direção de E. M. Brandão.

— "Brasilectric" da Capital Federal, publicação das Emprezas Electricas Brasileiras no interesse de suas filiaes no Brasil

Gratos da gentileza, nos comprometemos a retribuil-a.

Jury

O dr. Clovis de Moraes Barros, integro juiz de direito da Comarca, designou o dia 14 de março proximo, para a installação da primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca.

COMBATAMOS OS CHARLATÃES!...

Enorme è o stock de remedios existente nos mercados do paiz, stock esse que augmenta, dia a dia, num crescendo assustador.

Ninguem poderá contestar, entretanto, que o valor theurapetico da maior parte dos remedios expostos á venda é nenhum...

Explica-se: O charlatanismo tem vislumbrando na sciencia e arte medico-pharmaceutica, exclusiva e unicamente, uma arte. — a de «*ganhar dinheiro*».

Dahi, o apparecimento d'um grande numero de charlatães, curandeiros e «santas», todos munipuladores de drogas.

E, cada qual de seu lado, fabrica e expõe á venda os partos de sua sabedoria: — «*drogas*» e mais «*drogas*».

O publico as consomme e os esploradores da credulidade, seria melhor dizer da ignorancia publica, se enriquecem... E' que, inegavelmente, o negocio é rendoso: — uns poucos de mil reis para a materia prima, um pouco de trabalho no manipulal-a e eis, prompto, fabricado, um remedio milagroso, que não falha, não custa caro, nem tem similar...

Depois, reclames luminosos nos theatros e nos «eletricos» e, inda outros mais, em letras mui graudas, em todos os jornaes...

A consequencia logica: Incautas creaturas, sem perda de um momento, apressam-se a buscar, onde quer que o encontrem, o preparado milagroso, o balsamo extraordinario — para todas as dores, o remedio «santo», — para todos os males...

Convencem-se afinal, as vezes muito tarde, de que enganosos os annuncios e prejudicial o remedio assim tão annunciado. E' que a cura não veio e o dinheiro... foi-se.

Verdade, mesmo porque não ha regra sem exepção, que optimos productos existem nos mercados brasileiros.

Esses não se confudem, porém, com os de invenção de curandeiros e charlatães. Fructos de acurados estudos e pacientes experimencias de notaveis scientistas, teem real valor therapeutico.

Mas, geralmente, só os medicos podem ministral-os, após demoradas observações e esperiencias.

Assim deve ser, pois, cabe ao medico julgar da necessidade ou conveniencia de applicar-se, em determinado caso, este ou aquelle preparado.

Seguissem esta orientação os milhares de enfermos que se soccorrem, diariamente e sem discernimento de, ingredientes bombasticamente annunciados e, certamente, a maioria delles obteria, quando não cura completa, ao menos melhoras sensiveis.

Mas, quazi sempre, o medico só é chamado quando o enfermo já está nas «ultimas», quando a sciencia já nada pode fazer: — «Milagres e ressuscitar mortos, são coisas que só Deus faz...»

—

Longos annos de pratica pharmaceutica nos tem demonstrado a necessidade, inadiavel, de se dar combate severo aos charlatães — santas e curandeiros — que proliferam e pululam por todos os recantos do territorio nacional, envenenando o povo com drogas e beberagens mal e porcamente manipuladas.

A uma policia sanitaria cabia, ajuizando melhor do valor therapeutico dos remedios offerecidos ao consummo publico, perseguir as «Manoelinas», os «Zé Gomes» e os «Innocencios» que por ahi vivem, á tripa fôrra, explorando o nosso povo

Mas, policia sanitaria, *parece*, nós não temos...

FRANCISCO PLACCO

Façam seus impressos na typ. da Gazeta.

ROÇA

Cantam gallos. Amanhece
Voam passaros gorgeiando.
Do rancho á porta apparece
Um homem magro fumando.

Cae a neve como prece
Da immensidade rolando.
Pelo fundo á fonte dece
Uma preta, resmungando.

Chega ao cural, com a vasilha
Chamando a vacca, que é mansa,
Uma mulher. Segue a filha.

E junto á vacca, com frio,
Perto da mãe, a creança
Segura um copo vasio...

CE[illegible]

EDITAES

Concurrencia publica

O Conego João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, da data da publicação deste a oito dias, fica aberta concurrencia publica para os serviços municipaes de conserva das ruas, avenidas e praças desta cidade, remoção de lixo e aguas servidas, limpeza e desinfeção da caixa asetica, bem como concerto de estradas municipaes, podendo esses serviços ser contratados conjuntamente, como prefere a Prefeitura ou em separado, sob as condições seguintes: As propostas em envelopes fechados, devidamente seladas e assinadas, não poderão conter emendas ou rasuras. As ruas principais e avenidas transversais calçadas deverão ser varridas ás quartas-feiras e aos sabados, pela madrugada, devendo ser o lixo removido para logar determinado pela Prefeitura, devendo esse serviço ser feito exclusivamente pelo contratante, de acôrdo com as exigencias legais. Todas as vezes que esses serviços não forem feitos de acôrdo com o contrato, fica a Prefeitura com direito de proceder aos mesmos por conta do contratante, ficando este sujeito às multas ao arbitrio do Prefeito, que poderá anular o contrato, na reincidencia da falta de execução dos serviços. As propostas deverão ser dirigidas á Secretaria da Prefeitura, onde serão prestadas todas as informações aos interessados, até o dia 10 de Março proximo, reservando se ao Prefeito o direito de aceitar a proposta que mais vantagens oferecer ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos dezesete dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu, João Augusto da Silveira, Escriturario, o escrevi.

Pe. João B. Aquino

—

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito d'esta cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber, a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que estando designado o dia quatorze (14) do mez de Março proximo vindouro, ás onze (11) horas, para installar-se a primeira sessão ordinaria do Jury da Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos vinte e oito (28) jurados que teem de servir em a mesma sessão, foram sorteados os cidadãos seguintes: — 1, Mario Ferreira Pinto. 2, Hugo de Campos Mello. 3, [illegible] Lellis. 4, Bernardo Capelotto. 5, Hermogenes Martins Avila. 6, Ulderico Paschoal. 7, Jarbas Motta Azevedo Correia. 8, Sebastião Ferreira de Mello. 9, Onofre Soares de Macedo. 10, Lindolpho Leite de Mattos. 11, Luiz Biral. 12, Fausto Alvares de Magalhães. 13, Gasparino de Quadros Sá. 14, Odon Pessoa de Albuquerque. 15, João Baptista Garbino. 16, Francisco Alves Brisolla. 17, Luiz Andretto Filho. 18, Gino Bosi. 19, Nestor Soares de Macedo. 20, Paulo Carvalho de Barros. 21, Alcides de Quadros. 22, José de Campos Hidalgo. 23, Cornelio Brantes Filho. 24, João Bonifacio de Castro. 25, Sylvio Corradi. 26, Mario Paschoal. 27, Fernando Oliva Primo. 28, Sebestião Pires de Aguirra. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo, (Pavimento superior no edifficio da Cadeia Publica), destinada tambem ás reunioes do Tribunal do Jury, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. *Outrossim*, ficam pelo presente edital, intimadas a comparecerem no mesmo dia, lugar e hora acima referidos e nos seguintes, até serem chamadas a prestarem seus depoimentos, sob as penas da lei, as testemunhas arroladas nos processos dos seguintes réos: Réu João Palhares: Victoria Forato, Rodolpho Martinelli, Victorio Antonio, Eleaquim José de Oliveira, Hygino Rondina, (informante): Clotilde Dornella. José Busnardo (vulgo) Camponelli; Pedro Alvarenga, Americo Ribeiro, João Alves de Tal, José Vargas, Firmino Nogueira da Silva, e Iguacio Rondina. Réu José Josephino: Cesar Fayad, Angelo Pavanatto, Antonio Capello Filho, Ricieri Cavarsuti, Bruno Biral. Réu João Morgado: Lindolpho José dos Santos, Francisco Pinto de Arruda, Manoel Feliciano de Oliveira, Francisco Feliciano, Benedicto Ricardo, José Sebastião, (informante:) Francisca Maria da Conceição. Réu: José Pedro da Silva Benedicto Florencio, Pedro Antonio Valentim, Olivia de Souza Valentim, Luiza Maria de Lourdes, José Baptista. Réu Ezequiel dos Santos: Martinho Moraes, José Lino Antonio, João Netto da Silva, Aggripino Alves Quintanilha, Ataliba de Oliveira Ribeiro, Joaquim Silva, Benedicto Ribeiro, Antonio Jeremias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado n'esta Cidade e Comarca de Agudos, no Cartorio do Jury, aos doze (12) de Fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e dois (1932). Eu, Tomaz de Azevedo, Escrivão do Jury, o subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. Confere com o original. O Escrivão do Jury,

Tomaz de Azevedo

—

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 9 de Março proximo f. ás dose e meia horas o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em praça em frente ao edificio do Fòrum e Cadeia desta cidade os bens penhorados a Virgilio Alves da Silva Junior no executivo cambial que lhe move Salgado & Cia. a saber: cento e cinco saccas de café de sem litros, em coco, avaliada por rs. 1:312$500. Assim, serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar designados e arrematados por quem mais dèr e maior lance oferecer acima do preço da avaliação; e não havendo licitantes em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interressados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 23 de Fevereiro de 1932. Eu. Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de M. Barros. (Estava escrito em papel selado e com uma estampilha estadoal de custas na importançia de dois mil reis, devidamente inutilisada) Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,

Benedicto Silveira

Rheumatismo e syphilis terciaria

Attesto que tenho empregado com excelentes resultados o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis terciaria e de rheumatismo syphilitico.

Bahia, 18 de Julho de 1916.

Dr. Josino Correia Cotias. — Catheditico da Faculdade de Medicina da Bahia.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com excesso em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Noite de Natal

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

Verdade seja que o tio Tomé jámais se queixara ou denuncia leve sinal de enfado. Pobre de Cristo! Ela não tinha culpa da sua esterilidade. Roseira nova, florira apenas uma vez. Que havia de fazer? Quem mandava era Deus!... E até, por vê-la infeliz, na consumição do seu desejo ardente e irrealizável, êle se surpreendeu a querer lhe mais. De madrugada, ao levantar se para recomeçar a labuta, não se esquecia de a beijar, de mansinho, se ela ainda estava adormecida, para a não despertar, e á noite, quando voltava á moradia, com que vontade a puxava para si, num abraço estreito e prolongado, batendo lhe afectuosamente nos ombros e dizendo-lhe graças que a fizessem rir, desanuviando a da tristeza em que caíra desde a morte da criança.

Perspicaz em coisas de sentimento como tôdas as mulheres, a tia Brízida, contudo, não se iludia. Ela bem notava a imensa saüdade do seu homem, tanto pelo filho que perdera como pelos outros que não vieram e para quem êle, alegremente, amealhara senão a riqueza, ao menos uma satisfeita mediania...

Quisera conservar junto do seu leito, num piedoso, entercimento, o bêrço pequenino de madeira em que o anjo dormira os seus sonos em que expirara, ao cabo de meses duma débil vida. E, sôbre êsse bêrço, estavam tôdas as roupinhas que êle vestira, e ainda as que a mãe lhe fizera, diligentemente, quando andava de esperanças. Parecia-lhe que tudo aquilo, a-pesar de inerte e sem calor, constituía uma parte do tenro corpinho que também arrefécera antes de enflorar; e ás vezes, aos domingos, quando estava em casa, era com um prazer muito íntimo que ficava horas e horas a remexer naquelas recordações queridas avivando lhe no coração coisas antigas, contentamentos, a duçura do seu primeiro e único amor! A tia Brízida, se o surpreendia nestas cogitações, mortificava-se, lamentando-se por no seu flanco ter secado tôda a seiva fértil. Ah! pudesse ela...

Faze me êste milagre, minha Mãe Santíssima! — implorava, de mãos postas e carpindo-se.

O milagre, entretanto, jámais se realizara, como se ela não andasse em contas lisas com o céu... E a Luísa Moleira, tendo o homem quási entrévado, com seis filhos — seis! — agarrados ás saias, a pedirem-lhe em gritos um pão que ela não possuia para lhes dar! Ninguém é pobre senão da graça do Senhor. Bem diz o rifão!..

Na alma do velho, todavia, o desgôsto, muito doloroso e profundo a princípio, atenuou-se com o volver dos anos. A paixão pelo filho que morrera transformou-se numa saüdade que já nem lhe marejava os olhos de làgrimas, se relembrava o pequerrucho — um botão de rosa que vagia, entre as fraldinhas e as flanelas tépidas. Estava resignado: — e fôra precisamente o trabalho que lhe restituira a serenidade ao espírito. Era-lhe grato, contudo, ir algumas vezes ao passado, como naquela noite estrelada, para aviventar afectos que tivera bem perto da alma.

A tia Brízida, fazendo cantar o fuso nos dedos em que a pele já engelhava, reparou no embevecimento do marido, fitou o um momento e inquiriu:

— Em que estás a matucar, criatura de Deus?

Ele, como se acordasse dum sono demorado e reentrasse em si mesmo, ergueu a cabeça, tirou uma fumaça do cigarro e murmurou, empurrando com as tenazes, para o lume, os tições:

— Em coisas cá da nossa vida, mulher...

Olha que tem sido bem longa!...

III

Era noite de Natal. A água fervia em cachão nas panelas, rugindo; mas aos ouvidos dos velhos chegavam nitidamente os risos, os brados, os cânticos das crianças que andavam esmolando pelas portas dos lavradores mais abastados, narrando em ingênuos versos o nascimento dum Jesus pequeno e pobre como êles e que viera ao mundo para redimir os desgraçados da sua escravidão. Um luar maravilhoso alumiava tôda aldeia que ainda não dormia. Uma claridade fria e branca projectava-se através do postigo envidraçado da porta que respirava para o quintal. O céu devia estar cheio de estrêlas scintilantes sôbre a gelada sombra nocturna.

— Hoje, inguém se deitará senão por alta madrugada — interrompeu o tio Toné, imprimindo novo rumo á sua conversa.

— E' verdade! — confirmou a mulher, erguendo-se para lear o cêsto de vime com o trabalho para cima do peal e para pousar a roca.

Efectivamente, lá para perto da meia noite, quando nas capeiras os galos, despertando, saltassem para os poleiros, batendo as asas e soltando os seus alegres cantos, começaria a ceia, mais rica em casa duns, mais modesta em casa doutros, mas fazendo sempre parte dela a adia e loura bróa de milho, a caneca de saboroso vinho, o bom traço de c[illegible] porco — e as filhós, bilharacos fritos na certã e pol[illegible] canela e açú[illegible]

(Continua no [illegible])

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

A revista moderna que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria

Grande e variado sortimento de bicos para Guarda-louça

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

HOSPITAL DE AGUDOS

Relatorio apresentado em 21 de Fevereiro de 1932

Cumprindo a determinação do art. 20, letra i, dos estatutos, a Directoria do Hospital de Agudos vem prestar as informações devidos aos seus associados sobre a gestão dos negocios em o exercicio de 1931.

A não ser uma accentuada reducção da receita, reflexo da depressão geral, nada occorreu de anormal nesse ultimo anno.

Desde que, por uma feliz iniciativa do Revdmo. Conego João B. de Aquino, foram entregues a irmãs de caridade da Congregação das Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração, os serviços de natureza domestica deste estabelecimento; todas as providencias attinentes á quella parte da administração têm sido tomadas em tempo, com resultado bem satisfactorio. Taes são, entre outros, os serviços de alimentação aos doentes, lavagem e preparos de roupas, hygiene e limpeza geral e, com grande resultado economico, o de cultivo do terreno disponivel e criação de aves.

Além disso, pela Revdma. Irmã pharmaceutica, com os recursos que, a pouco e pouco, se vão accumulando para a formação da indispensavel Pharmacia, são preparados medicamentos mais vulgares e de uso frequente.

A enfermaria de mulheres é, ainda, attendida, principalmente, pelas Revedmas Irmãs. Mantem o Hospital, em caracter permanente, além das Exmas. religiosas, em nnmero de 3, os seguintes empregados: 1 para serviço de cozinha, 2 para serviços geraes e 1 enfermeiro — o sr. Sebastião Venancio, já tradicional nesta casa onde sempre vem prestando muito bons serviços

O facto culminante na vida do Hospital, nestes ultimos tempos, foi a entrada, para o seu patrimonio, do edificio do Collegio. Constituiu-se em 1926, em Agudos, uma commissão para o fim de angariar donativos e construir um edificio destinado a ser offerecido a uma consagração religiosa, para a installação de um estabelecimento de ensino

A construcção, logo iniciada, paralysou-se, com as paredes á altura do 1.o pavimento, pelo exgotamento dos recursos obtidos.

Em 1930 a commissão referida transmittiu ao Hospital de Agudos a posse do terreno e a do que havia sido construido para o edificio do Collegio.

Dahi em deante, o Hospital, representado pelo Revdmo Conego João B de Aquino, conseguiu levar as obras a um ponto que permittiu a inauguração da Escola Normal e Collegio em 11 de Junho de 1931, facto testemunhado e solemnizado por todos nós.

Muito embóra não possa dar o Collegio, no momento, nem em breve, renda á Associação, por ter ainda que salvar, com o oluguel que produz de 500$000 mensaes, debitos das ultimas obras e financiar futuros serviços indispensaveis de acabamento, é uma dadiva preciosa que dentro de alguns annos assegurará receita avultada á nossa instituição de caridade. Levando em conta as difficuldades do momento que atravessamos, a Directoria teve o cuidado de não desviar para as obras do Collegio qualquer parcella de sua renda em dinheiro.

Todos os serviços, lá executados em 1931, foram pagos por repetidos appelos á generosidade publica. Pelo balancete que nos foi distribuido verifica-se a bôa situação financeira do Hospital.

De facto, com os pagamentos em dia a todos os seus fornecedores da cidade, accusa a sua caixa um saldo de 2:363$000. Dos compromissos a solver no total de 4:344$000 — a parte de 2:931$000 refere-se a importancias não exigiveis em prazos determinados, e resultantes de liquidações de annos atraz.

A divida activa, se bem que de serto resulta, não figura no balancete por sua natureza extremamente precaria, na actualidade. Sua inclusão daria uma idéa irreal do estado financeiro. Si, com o saldo em caixa, pagassemos os 4 fornecedores de São Paulo, completariamos 2 duzias de contos indicados na despeza, para o anno de 1931.

Dividindo-se aquelle total pelos 12 mezes do anno — temos 2:000$ para as despezas mensaes. Pensa esta Directoria ser a quantia indicada o «minimum minimorum» possivel para a manutenção de um edificio de vastas proporções, perfeitamente conservado, funccionando normalmente para a assistencia hospitalar.

Muitas familias, de tamanho médio da sociedade agudense, têm esta despeza mensal para um «standard» de vida commum. O estado reconhece necessaria e paga aquella quantia a innumeros funccionarios para as necessidades particulares.

Desde 1909 o Hospital está recebendo subvenções do Governo Estadual. Não nos foi ainda possivel entrar na posse do correspondente a 1931; o seu recebimento que está sendo providenciado, pelo nosso solicito e muito digno procurador sr. Pedro Carolo preso, proporcionará reservas á caixa e vae permittir que se adquiram alguns apparelhos cirurgicos indispensaveis á sala de operações.

No presente balancete só figura a metade da subvenção estadual, relativa ao anno de 1931, pois, a outra parte, recebida em exercicio anterior, foi indicada no balancete correspondente.

O Thezouro do Estado, por conveniencia propria, fez a divisão referida. Iniciou-se no presente exercicio a cobrança de mensalidades dos associados do Hospital, de accordo com a proposta apresentada e approvada em a reunião da Directoria em 11 de Janeiro de 1931, pelo provedor sr. Major Gasparino de Quadros.

A renda do 1.o trimestre foi de 550$000 e a do 2.o de 670$000, que irão figurar no proximo balancete. Iniciada, já tarde, a arrecadação dessa renda, deixaram de ser cobrados o 2.o e 3.o trimestres de 1931, ficando resolvido, para facilidade geral, fazer-se a cobrança mensal ao envez de trimensal.

Ha, actualmente, 45 associados que pagam a mensalidade de 5$000 cada um, produzindo, assim uma renda de 225$000 mensaes. Os medicos das cidades vizinhas têm nos honrado com visitas a serviço dos respectivos clientes. O dr. Leão Tocci, de Lençóes, conforme foi em tempo publicado pela imprensa, offertou ao Hospital um valioso esterilisador que muito tem facilitado as intervenções aqui effectuadas: De muitos que vêm em busca desta casa para allivio de seus padecimentos, a Directoria recebeu as mais gratas expressões pela bôa organisação de serviços. O sr. Assad Feres, de Lençóes, como demonstração daquelles sentimentos, quiz distinguir o Hospital com a offerta de 5.000 tijolos para a feitura de um jardim, material esse posteriormente aproveitado, com o seu assentimento, na construcção do Collegio.

Toda a escripta do presente exercicio foi, obsequiosamente, organisada e executada pelo D. D. 1.o secretario sr. Antonio Cirio de Carvalho.

Fizeram-se, no devido tempo, pequenos reparos, sempre communs em grandes edificios, e providenciou se o fecho de todo o terreno do Hospital por meio de sebe viva.

Entraram para as enfermarias no decorrer de 1931 — 259 doentes sendo: 118 homens, 93 mulheres e 48 crianças. As sahidas foram de 227 sendo — 106 homens, 80 mulheres e 41 crianças. Falleceram durante o anno 30 doentes hospitalisados. Foram feitos 3.543 curativos e 3.121 injecções. O custo de doente, per capita, foi de 92$000. Estes dados têm diferenças diminutas em comparação com as do anno anterior — 1930.

Caso puderem as mesmas causas de desforramento da cidade e municipio, podem ser considerados como normaes e servir de base a calculos para os proximos annos. Não pode a Directoria prestar, este anno, como pretendia, por falta de meios, facilmente comprehensivel, a homenagem, tão justa e que já vae tardando, aos seus socios bemfeitores, de se collocarem no saguão da entrada os retratos a oleo daquelles benemeritos cidadãos.

Proximamente, os que nos succederem, aproveitando uma situação favoravel que, porventura, se apresente, saberão dar esta prova de gratidão e reconhecimento, sanando, assim, a falta do nosso Hospital.

Os serviços clinicos estiveram durante todo o anno sob a esclarecida direcção do seu D. D. Director dr. Alfredo Paraizo Galrão.

Aos illustres medicos da cidade de Agudos — drs. Murillo de Oliveira, Carlos P. Gomes e Candido de Faria Alvim, que prstaram e o valioso concurso de sua intelligencia e generosidade, e a todos os que, de qualquer modo concorreram para o bem da Associação do Hospital de Agudos, a Directoria faz os protestos dos mais vehementes e encarecidos agradecimentos.

TROYLUS GUIMARÃES.
Provedor.

Negociante matriculado!

Attesto que estando soffrendo de differentes complicações syphiliticas internas, durante 8 annos, fiquei radicalmente curado com o uso de 6 vidros de *Elixir de Nogueira*, preparado do Pharm. Chimico João da Silva Silveira.

Maranhão — Caxias, 25 de Março de 1918.

Joaquim Negreiros

(Negociante matriculado, chefe da firma J. Negreiros & Cia., proprietario da popular **Casa J. Negreiros**, estabelecimento de 1.ª classe.)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

LIVROS NOVOS

A Livraria da «Gata», acaba de receber os seguintes livros:

Os Intoxicados	por	Celestino Silveira
Espiritismo e Loucura	»	Xavier de Oliveira
Lenita	»	Jorge Amado
Versos Alheios	»	Rosalina Sandoval
Nova Lei das Fallencias	»	Adamastor Lima
Mysterios do Oriente	»	Nathaeixa
Meu Evangelho	»	Emir Sllveira
Ideias Esparsas	»	Anna J. dos Reys
Nova Democracia	»	Caio de Carvalho
Retalhos	»	Mario Bouchardt
Pela Nova Constituição	»	Anselmo Lyra
Communismo, Nacionalismo, Idealismo,	por	Souza Carneiro
A Nova Republica	»	Amador Cysnero
A Mulher do Ilusionista	»	Horacio Cartier
Minas Geraes	»	José S. Soares
O Extranho Caso de Pelino Mendes	por	Chistovão Camargo
Segredos do Futebol	»	Diversos
O Alphabeto de Rockfeller	»	Perciae Assian
Arte de Conquistar as Mulheres	por	A. Quevedo
Livro Humano	por	X de Mar Marun
Costituição da Republica	»	
Defendendo meu pai	»	Simões Lopes
Poesias	»	Prado Kelly
Sensações	»	A. de Nesquita Bastos
Diccionario da lingua luso-brasileira	por	Mario Bonchardet
A verdadeira questão social	»	Augusto Cezar
O meu diccionario de cousas da amazonia	por	Raymundo Moraes
Pela Democracia	»	Levy Cerqueira
Federalismo e Judiciarismo	»	Levi Carneiro
Problemas Municipaes	»	» »
Um Regimen	»	Augusto Cezar
A Tribu Caingang	»	Dr. S. da Silva
O Constrator Pratico	»	Alberto Imbuzeiro
Revista Brasileira de Educação	»	José Augusto
A Ceia dos Coroneis	»	D. Xiquote
Defeza dos exSenodores no caso da Parahyba	por	Mario Bulhões
Historia da Philosophia	»	Laurindo Leão
Livramento Condicional	»	Ary A. Franco
Imposto de consumo	»	Tito Rezende
Historia da Literatura Nacional	»	Jorge Abreu
Na Judicatura de Ouro Preto	»	Icindo Dantas
Jurisprudencia Federal	»	Octavio Kelly
Pela Justiça	»	J. Vicente da Costa
Prova Civil	»	Raphael Veigliano
Lenda da Peninsula	»	Barros Ferreira
Contos Populares	»	Lindolpho Gomes
Contos e lendas do Brasil	»	Oswaldo Orico
Os 18 do Forte	»	Carlos Chevalier

Papel Crepon de todas as côres a 1$200 a peça, só na Livrario da «Gazeta de Agudos»

Noite de Natal

EXTRAHIDO DA «DOR E A TER NURA

JOÃO GRAVE

Oh! de certo que nas vivendas opulentas, o banquete, servido em porcelanas finas, entre cristais em que brilhassem á luz vinhos do valor de jóias, e entre flores e linhos pulcros, seria uma festa mararavilhosa Mas, a alegria da gente das choupanas havia de resplandecer sinceramente, com a tigela de caldo, o bocado mais farto de pão e a tranqüilidade na consciência, que não há nada que mais júbilo dê ao ser humano.

Agitando as brasas, que lampejavam no meio da cinza, o tio Tomé, ouvindo os cantares que bucolizavam a noite revivia lembranças na memória. Ah! também já assim fôra, já cantara as lôas do Natal pelas portas, quando era criança, num tempo que se perdia muito ao longe, no meio de névoa que se adensava constantemente

Depois, crescera, pungira-lhe a barba, pusera a navalha na cara pela primeira vez, modificara-se por completo. Entrara de derriçar com Brízida, por quem tantos rapazes da sua igualha bebiam os ventos e que só a êle quisera. Casaram, embora nada tivessem nada de seu: — mas, se se vive com muito, também se vive com o poucochinho, querendo Deus. E arranjaram casa, embora á custa dum trabalho de mouros!...

Estendendo os pés, calçados em grossos tamancos, para a fogueira, e soprando o fumo do tabaco, o tio Tomé olhava de soslaio a mulher, e uma inefável afectividade amolecia-lhe o coração.

— Coitada! Coitada — pensava êle, mentalmente.

Dera-lhe tôda a felicidade, durante os longos anos em que envelhecem junto dêle, vendo correr os dias ditosos, sem se importar com mais nada. Sentara se ao lado de Brízida, em novo, quando a sua cabeça andava tonta de sonhos e quando a sua mocidade floria, e chegara á vélhice sem a queixa mais insignificante contra essa fiel companheira dos bons e maus bocados, a não ser a falta dos filhos. E ainda assim, ela cumprira o seu dever ofertando-lhe um que de, via ser lindo como um cravo e que, quando se ria, enchia a face de cóvinhas. Não resistira! Morrera no seu bêrço mal começava a levantar os bracinhos para êle e a reparar nas coisas Mas, que culpa poderia ter nisso a mãe, que tantas lágrimas chorou por essa desgraça e que nunca mais foi o que havia sido? Nenhuma, certamente...

O tio Temé, reconhecendo isto mesmo, jámais deixara de venerá-la. Primeiro que tudo, queria áliar a justiça á bondade: — e era, sem dúvida, por possuir estas duas qualidades que Deus nunca lhe faltara com o pão farto, o vinho claro e abundante, o azeite para a candeia. Meditando tudo isto, as recordações, em revoadas, acudiam lhe ao espírito, vivas e brilhantes como as faúlhas que a cada instante se elevavam do braseiro, esvoaçando no ar.

A tia Brízida, de repente, puxando para o lado os panelões de ferro, levantou-se e começou a pôr a mesa, estendendo sôbre ela uma toalha branca que cheirava a camoesas.

— Tu que fazes, mulher? — preguntou o tio Tomé, reparando nela.

— Trato da ceia, homem, da nossa ceia do Natal...

— E' cêdo ainda.

— Olha que não é. Não tardará muito a bater a meia noite

— Tens razão — concordou o tio Tomé, depois de consultar o relógio de parede que, a dois passos, marcava as horas com ponteiros de metal amarelo correndo sôbre o mostrador.

Da capoeira partiu vibrante cantar dum galo — sultão que, de cima do poleiro, dominava as suas odaliscas — e através da abertura da chaminé, muito alto no alto, raiscou e tremeu uma estrêla resplandecente. Um rancho de pequenitos parou, de repente, á porta dos velhotes tocando ferrinhos, fazendo-fazendo estalar pandeiretas e cantando, as suas vozes infantis:

Viva o senhor desta casa,
Raminho de salsa crua...

O Tio Tome sorrindo com bonomia, exclamou:

— Mulher, vai dar a consoada a êsses cantores que não se esquecem de nós!...

E, emquanto a tia Brízil da partia com o aventacheio de fruta, êle conduzindo sauvemente pela mão da saüdade, ia aos anos findos despertar acontecimentos olvidados que lhe eram agradaveis — mas o filho morto ocupava ainda todo o seu grando recordar. Se êle vivesse quanto riso no seu lar, por aquela noite docemente commemorativa e tradicional em que os crentes festejavam o nascimento do Justo que tornou mais viva o sentimento da equidade na alma dos homens, menos dura a sorte dos humilhados e fez amar mais a liberdade pelos que sofriam e pelos que choram! Mas, por fatalidade, o corpinho que foi para o cemitério, num caixão forrado de branco, já nada refaz. E era justamente a bôa desta amarga e irremediavel tristeza que êle e a mulher, sempre de mão dias tanto nas horas leventura como nas de lenta, tinham encaneci amparando-se um ao outro.

(ua no proximo numero)

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 28 DE FEVEREIRO DE 1932 | NUM. 249

Professor Brisolla

De mudança, com sua distinctissima familia, seguiu para Baurú o sr. professor Francisco Alves Brisolla, recentemente nomeado para importante cargo no magisterio publico daquella localidade.

Linhas de um jornal, não podem bem traduzir tudo quanto a gratidão, o respeito e a admiração têm de dizer ao grande amigo, da parte dos que de perto o conheceram e, sobretudo, o tiveram por companheiro firme e devotado nas lides desta humilde tenda de imprensa, a «Gazeta de Agudos».

Homem daquelles a que as Sagradas Escripturas dão o laconico, porém sublime, qualificativo de *justos*, aliava á sua hombridade de caracter illibado o bom criterio nas empresas todas que tomava sobre os hombros; professor emerito, isso muito provou em todo o terreno de ensino que magistralmente percorreu; solicitador precioso e serio, jamais se lhe encontraram deslizes no officio, nem tão pouco as maldições dos orphãos e das viuvas.

Si teve deffeitos, esses eram o de ser excessivamente bom, cedendo, sempre e demais, ao impulso de momento, ás exhuberancias do coração ou de espirito: demais sacrificou sua grande ambição do esquecimento a certa fraqueza de sua indole que alguem suppoz forte e energica, porque, neste paiz, a craveira por onde se medem os caracteres é excessivamente baixa.

A esse amigo certo, bem provado nas coisas incertas, e a sua exma. familia, os mais sinceros votos de felicidade e as saudades dos seus amigos em Agudos e, sobretudo, na «Gazeta de Agudos».

COMICIO

A 24 do corrente, dia solenne em que a nação inteira, sob pena de degradação e aviltamento ante si mesma e o mundo que a contempla, devia collimar unida e cohesa ao escopo das garantias constitucionaes, foi nesta cidade, ás 19 horas, levado a effeito um comicio pró Constituinte.

Essa minifestação publica dos filhos dos bandeirantes de outr'ora, daquelles bravos que um dia até não foram recebidos em seus proprios lares, antes que lavassem com sangue a affronta *emboaba* soffrida no Capão da Trahição, teve inicio na Praça Cel. Delfino e terminou numa passeata civica aos principaes pontos desta localidade. Nella fizeram uso da palavra os srs. cidadãos dr. Elias Rocha, dr. Alfredo Penna, dr. Gabriel Rocha, Fauzi Rizek e Troylus Guimarães, e tomaram parte mais ou menos quinhentas pessoas.

E a brisa, que nesse instante aflorava as maviosas plagas agudenses, levou aos quatro cantos do Brasil e quiça do mundo, este brado fagueiro:— Agudos está em pé pela Constitucionalização immediata do paiz, em pé por S. Paulo, em pé pelo Brasil.

Noticiario

Nascimento

Com o nascimento de uma robusta menina, acha-se enriquecido, desde o dia 26 deste, o lar do nosso amigo sr. Victorio Andreotti.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 19 a senhorinha Maria Rizek, normalista da nossa escola;

No dia 24: a menina Zuleika, filha do nosso amigo sr. Manoel Haggi;

No dia 26: o sr. Manoel Coelho, fazendeiro no nosso municipio, e a galante menina Elzia, filhinha do sr. Orpheu Balestra;

O jovem Euclydes Napoleone, estudante do nosso gymnasio.

Aos anniversariantes as nossas sinceras felicitações.

Instrucção Publica

Foram nomeadas:—

D. Euphelia Nogueira de Abreu, para substituir a Professora d. Camilla Morelli no Grupo Escolar desta cidade;

—D. Cleophe Maria Ghirotti, para o Grupo Escolar de Lençóes, em substituição á professora d. Isabel de Barros.

—D. Julia Odassi, substituta de d. Bertha da Silva Lara, na escola do Bairro «Faxinal», em Lençóes.

Churrasco

Aos seus amigos o sr. Manoel Coelho offereceu, no dia 26, em regosijo ao seu anniversario, farto churrasco na sua hospitaleira fazenda.

Hospital de Agudos

Foram apresentados projectos considerando os associados Cel. Antonio Carvalho de Barros e Major Gasparino de Quadros bemfeitores da instituição, e bem assim para provedor honorario o sr. Com. Antonio José Leite.

Estes projectos foram feitos respectivamente pelos srs. Saturnino de Paula Abreu Junior, Troylus Guimarães e Conego João Baptista de Aquino.

—

Resultado da eleição realizada no dia 21 do corrente:

Provedor — Troylus Guimarães.
Vice-Provedor — Homero Lima.
1.o Secretario Antonio C. Carvalho.
2o » Hermogenes M. de Avila.
Thezoureiro - Lindolpho L. Mattos,
Mesarios - Conego João B. Aquino, Odon Pessôa de Albuquerque-Saturnino de Paula Abreu Junior, Fausto Alves de Magalhães, d. Affonsina O. Rocha e Alcides Torres.

EDITAES

Edital de 1.a praça com o praso de 10 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 23 de Março p. futuro, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fòrum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1.a praça os bens penhorados a Manoèl Pereira de Godoy e sua mulher no executivo hipotecario que lhes move D.a Rita de Cassia Cintra, a saber: uma parte de terras com seis alqueires e um decimo, sendo cinco alqueires de terras de cultura e um e um decimo de pasto fechado, na fazenda «Sertãozinho» do municipio de Bocayuva desta comarca, dividindo com José Barbosa Ferraz, com Estanislau de Oliveira Camargo e outros, e com Salvador Mariano de Pontes e com as fasendas Itararé e Sertãosinho, que foi avaliada pela quantia de Rs. 2:550$000; seis mil pés de café formado, situados na mesma parte de terras, avaliados á rasão de 2$500 o pé, na importancia de Rs. 15:000$000; dois mil pés de café velho, queimados, na mesma parte de terras, avaliados á rasão de 1$500 o pé, na importacia de Rs. 3:000$; um mangueirão para porcos, em máu estado, na mesma parte de terras, avaliado Rs. 70$000; uma tulha de taboas, coberta de telhas, e garage, na mesma parte de terras, avaliada por rs. 1:100$000; uma casa de morada de taboas, coberta de telhas, parte assoalhada, na mesma parte de terras, avaliada por Rs. 1:000$; um paiól em máu estado, na mesma parte de terras, avaliado por 700$000; um grupo de casas de tijolos, coberta de telhas, avaliado por Rs. 2:000$000; um terreiro de saibro, avaliado por Rs. 1:000$000, tambem na mesma parte de terras. Somando os bens avaliados e acima mencionados a importancia de rs. . . . 25:790$. Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral e de Hipotécas e anéxos desta cidade e comarca, da qual se verifica que a não ser o onus de hipotéca constituida em favor de Joaquim Dias Martins que transferiram seus direitos a Joaquim Teixeira Cintra, nenhum outro existe que pese sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos, recurso ou defesa pendente de decisão. — E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar retro referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 26 de Fevereiro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Sobre uma estampilha na importancia de dois mil reis, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme. Transladado na mesma data.

O Escrivão,

Benedicto Silveira

—

Edital de praça e leilão

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital de praça e leilão virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 de Março p. futuro, ás treze horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia desta cidade o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em praça os bens pnhorados a Jayme de Araujo Azevedo e sua mulher na ação executiva que lhes move a Fazenda do Estado, a saber uma casa propria para negocio, cercada por fóra de taboas e por detro parte de taboas e parte de barro, com sete compartimentos, toda assoalhada, coberta de telhas, com quatro portas e uma janela na frente, duas janelas de lado e tres janelas e uma porta no fundo, contendo um balcão e prateleiras para negocio, casa essa situada na vila de Tupã, distrito do mesmo nome, deste municipio e comarca de Agudos; e o respectivo quintal, ou terreno, cercado de páu a pique, com bemfeitoria seguinte: um paiól, em máu estado, pequeno, construido de páu a pique; casa, terreno e paiól esses, descritos e caracterisados no auto de penhóra e que foi avaliado pelo valor de Rs. 1:200$00. — Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registo Geral e de Hipotécas e seus anéxos, desta cidade e comarca, da qual se verifica que sobre os bens levados á praça não pesa ónus reais ou hipotécas e que dos mesmos autos se verifica não haver recurso ou defesa pendente de decisão. E assim, serão ditos bens levados á praça no dia hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação e não havendo licitantes em seguida serão postos em hilão e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicados pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 26 de Fevereiro de 1932. Eu, Benedicto Silveira escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Custas e selos afinal. B. S. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,

Benedicto

A Benzedura

UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptifica-se em fazer umas rezas e benzeduras com galhos de arruda e alecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na innocente illusão da sua crendice! Mas não deixem soffrer inutilmente a mocinha. Um ou dois comprimidos de **Cafiaspirina** serão o bastante para allivial-a dessa terrivel dôr de cabeça.

A **Cafiaspirina** nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicas proprias do sexo, nas dôres de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum orgão e são absolutamente inoffensivas.

Evitem, como perigosos, medicamentos que se inculcam "tão bons como a **Cafiaspirina**". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

toda confiança

BAYER

CAFIASPIRINA